



Os contextos da formação dos jovens condutores

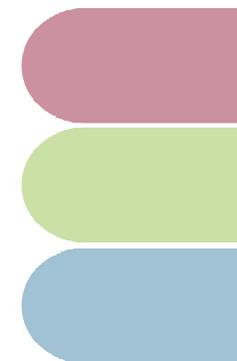
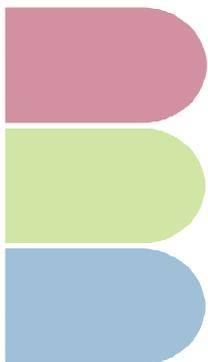
Susana Paulino

Coimbra, 9 de abril de 2013

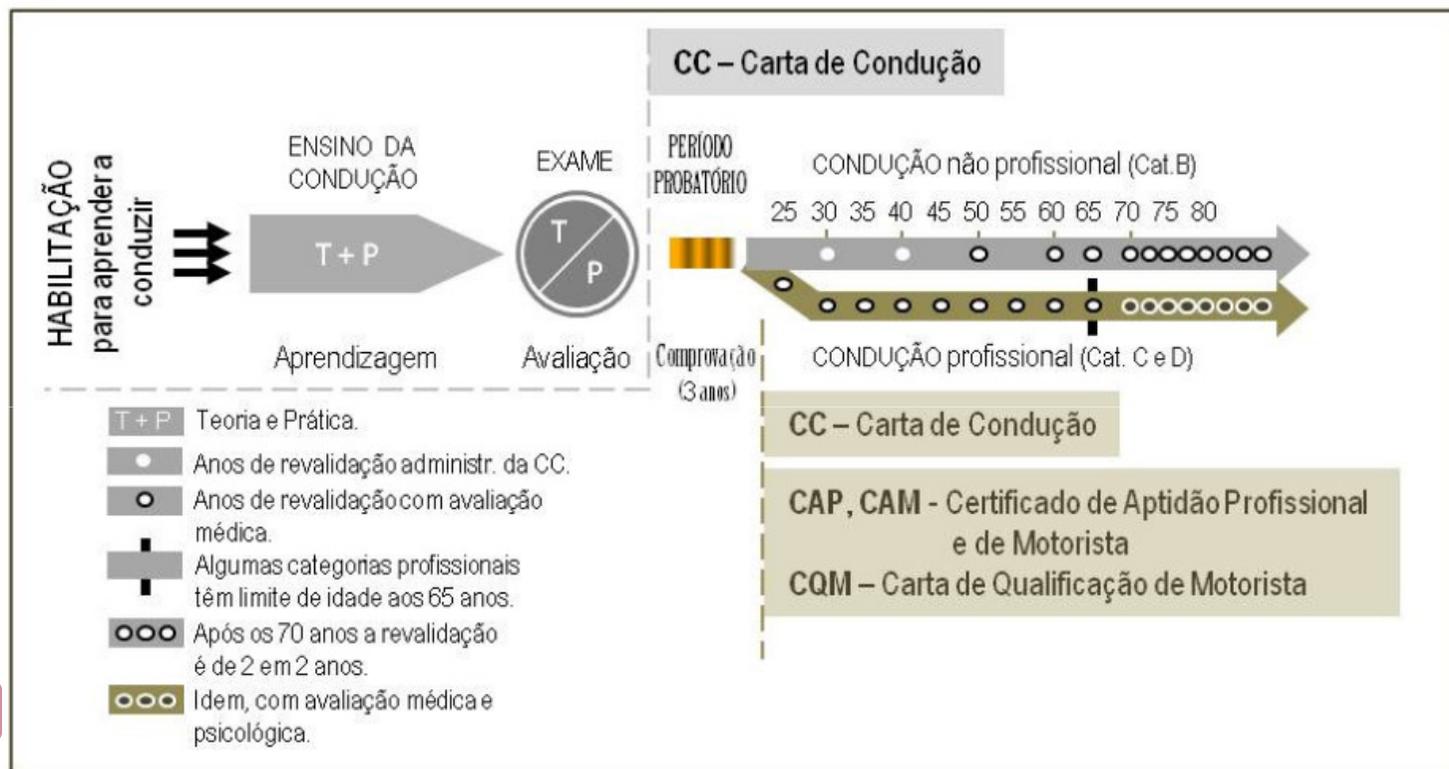


Índice

1. Desenho do processo de habilitação de condutores
2. Características dos jovens condutores e consequências na condução
3. Alguns dados estatísticos
4. Objetivos na formação de condutores
5. Conteúdos da Formação de Condutores
5. Modelo atual de formação de condutores
6. Novo modelo de formação de condutores - Principais razões
7. Outros modelos de formação de condutores
8. Novas estratégias: contextos de formação alternativos
9. Notas Finais
10. Bibliografia



1. Desenho do processo de habilitação de condutores



Fonte: Paulino, S., Batista e Silva, J., Vitorino, M.A. (2013)

2. Características dos jovens condutores e consequências na condução

- **Características:** impulsividade, imaturidade, agressividade, procura de sensações fortes, experimentação e necessidade de afirmação, baixa tolerância à frustração, excesso de confiança vs insegurança, baixa autoestima, a influência do grupo de pares, menor vivência de situações de condução (menor experiência), a idade, etc.
- **Consequências:**
 - Consumo de álcool e outras drogas (nomeadamente ao fim-de-semana)
 - Excesso de velocidade
 - Sobrevalorização das suas capacidades /perceção de autocontrolo
 - Medo de conduzir
 - Detecção menos eficiente e mais tardia dos perigo e perceção dos mesmos como menos graves
 - Tendência para desrespeitar as regras e sinais de trânsito
 - Aumento do número de acidentes rodoviários

Comportamentos
de risco

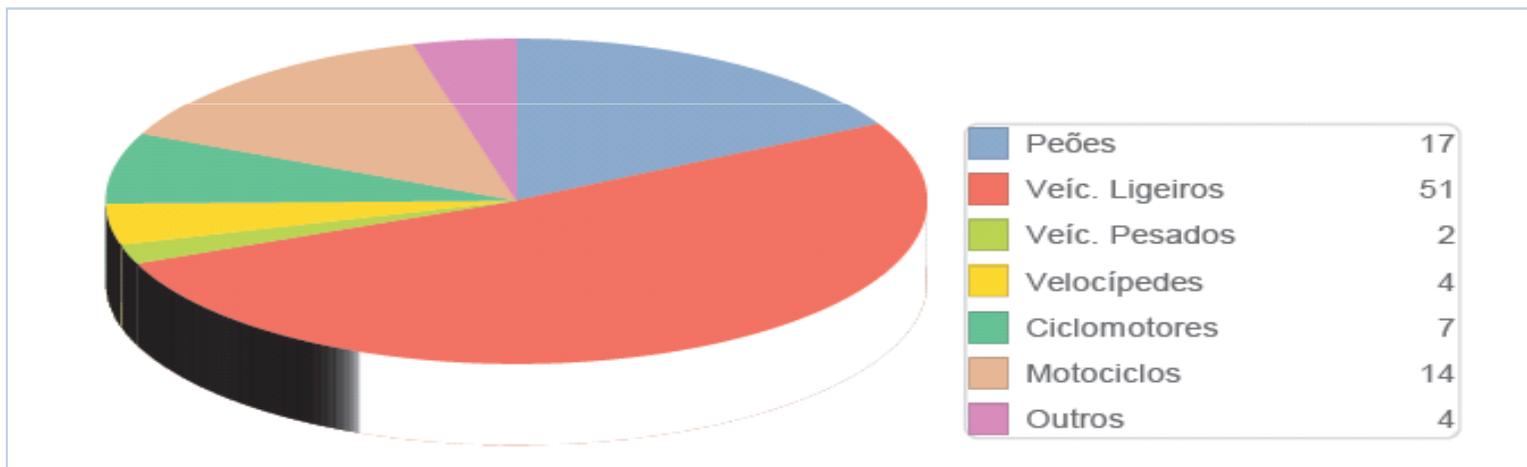


INSTITUTO DA
MOBILIDADE E DOS
TRANSPORTES, I.P.

3. Alguns dados estatísticos

- % de condutores que se habilitam à cat. B – 82,39%
- Média de idade da habilitação da cat. B na primeira prova teórica – 22,87 anos, sendo a mediana de 19 anos. Aproximadamente 44% dos candidatos a condutor têm menos de 19 anos à data da realização da primeira prova teórica.¹

Vítimas mortais segundo a categoria de veículos (%)

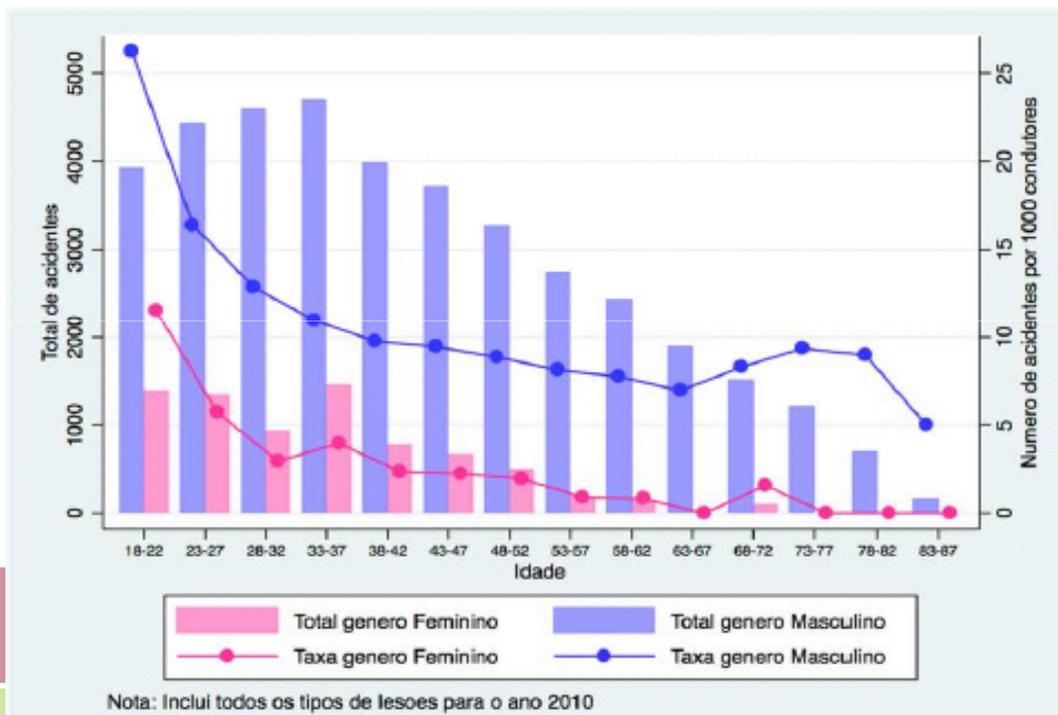


Fonte: Relatório de Sinistralidade Rodoviária (ANSR, 2011)

¹ Dados da amostra: 172325 candidatos a condutor de 1057 escolas de condução, 232721 provas teóricas e 227292 provas práticas, relativos a provas de exame realizadas entre 2008 a 2010, in Paulino (2012)

3. Alguns dados estatísticos (cont.)

Total de acidentes e respetiva taxa (/1000 condutores) em 2010, por idade e género



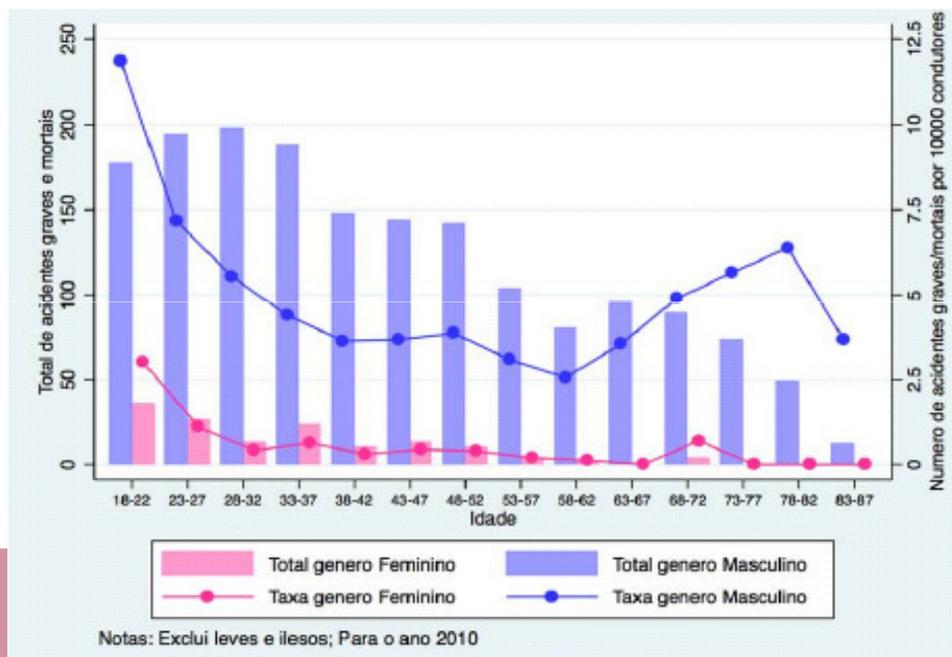
Fonte: Paulino, S., Batista e Silva, J., Vitorino, M.A. (2013)

- Mais acidentes em indivíduos do sexo masculino
- O número total de acidentes aumenta nos homens até aos 33-37 anos decrescendo continuamente até à 4ª idade
- A taxa de acidentes¹ masculina entre os 18-22 é cerca do dobro da dos condutores masculinos entre os 33-37 e o triplo da dos condutores entre 48-52 anos
- A taxa de acidentes feminina 18-22 é cerca de metade da taxa masculina no mesmo escalão

¹ Por 1000 condutores potenciais, considerando o total de condutores com carta de condução emitida

3. Alguns dados estatísticos (cont.)

Total de acidentes graves e mortais no condutor e respetiva taxa (/10000 condutores) em 2010, por idade e género



Fonte: Paulino, S., Batista e Silva, J., Vitorino, M.A. (2013)

¹ Por 10000 condutores potenciais, considerando o total de condutores com carta de condução emitida

- O género feminino evidencia um decaimento contínuo quer em número quer em taxa de acidentes graves ou mortais
- No género masculino a quantidade aumenta até meio da idade ativa e depois vai decaindo de forma oscilatória
- A forma em U da curva da Taxa de Acidentes Graves ou Mortais no género masculino deve fazer-nos alertar para os escalões mais jovens 18 a 27 anos e para a 3ª idade (crescimento a partir dos 63 até 82)

4. Objetivos da formação de jovens condutores

- Contribuir para influenciar positivamente o comportamento dos jovens e reduzir os riscos de acidente
- Desenvolver competências (conhecimentos, capacidades e atitudes) favoráveis à segurança rodoviária, através de uma formação estruturada e focalizada nos comportamentos típicos dos jovens condutores e não só nas técnicas de condução e de uso do veículo.

Currículo de formação baseado em 4 níveis

Nível 1 - Objetivos de vida e competências para viver

- Estilo de vida • Normas entre pares • Motivações de vida
- Autocontrolo • Valores pessoais e normas • etc.

Nível 2 – Contexto da condução

- Planeamento e escolha de estradas • Avaliação do tempo necessário para a viagem • Efeitos de pressões sociais • Avaliação da importância da viagem • etc.

Matriz GDE

Nível 3 - Domínio das situações de trânsito

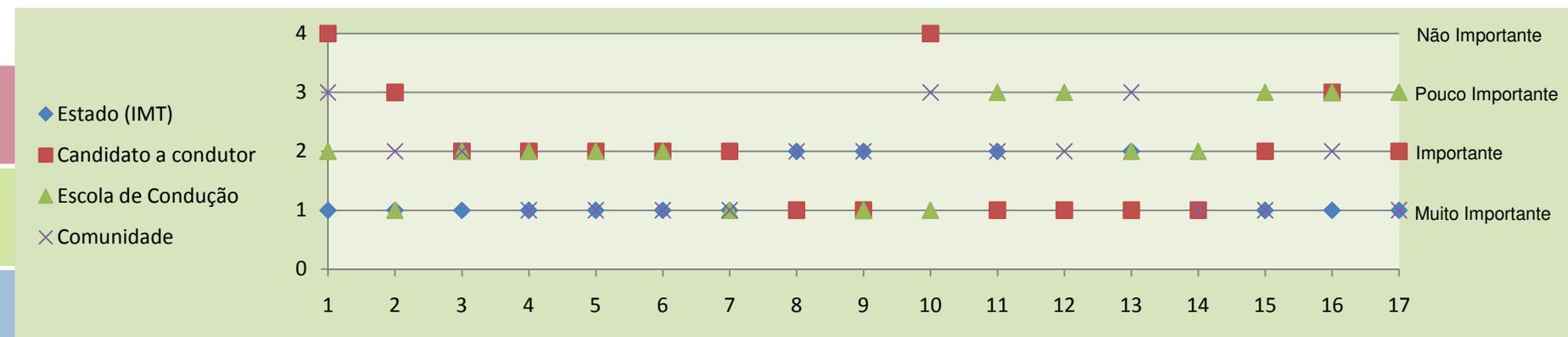
- Regras de trânsito • Observação de sinais • Antecipação • Ajuste da velocidade • Comunicação • Distância de segurança relativamente aos restantes utilizadores da via
- etc

Nível 4 – Controlo do veículo

- Controlo da direção e posição • Aderência e atrito dos pneus • Propriedades dos veículos • Aos fenómenos físicos • etc.

4. Objetivos na formação de condutores (cont.)

- | | |
|---|--|
| 1 Qualificar o ensino da condução | 9 Ensinar a conduzir (automatismos na condução) |
| 2 Formar condutores mais seguros | 10 Modo de subsistência |
| 3 Prevenção de comportamentos inadequados | 11 Promover a autonomia pessoal e profissional |
| 4 Prevenção e redução dos acidentes rodoviários | 12 Poder conduzir na via pública de forma legal |
| 5 Condução segura e responsável | 13 Aprender a conduzir |
| 6 Diminuição dos acidentes rodoviários | 14 Não ter acidentes rodoviários |
| 7 Transmitir conhecimentos sobre trânsito | 15 Sentir-se seguro na via-pública. |
| 8 Desenvolver competências pessoais na condução | 16 Maior responsabilidade no trânsito |
| | 17 Redução de custos individuais, sociais, económicos, familiares devido aos acidentes rodoviários |



5. Conteúdos da Formação de Condutores

- Previstos no Regulamento da Habilitação Legal para Conduzir os conteúdos de exame
- A grande maioria de definição comunitária

Temas-chave

Princípios gerais de trânsito e de segurança rodoviária

O condutor e o seu estado físico e psicológico

O condutor e o veículo

O condutor, a via e outros fatores externos

Diversos



Parte
Geral



Referencial
teórico dos
diversos
conteúdos



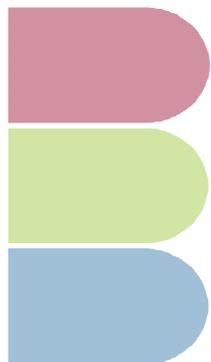
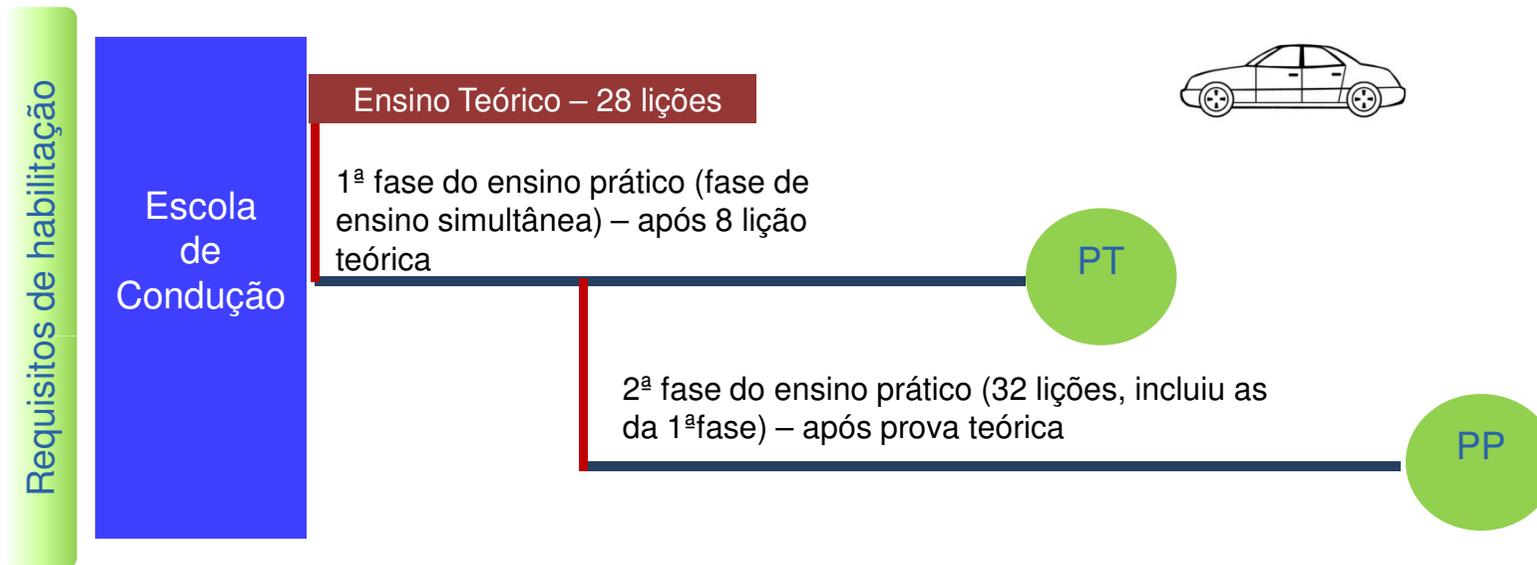
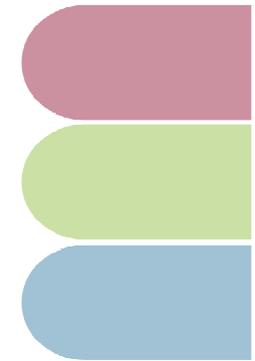
Fichas+
Artigos



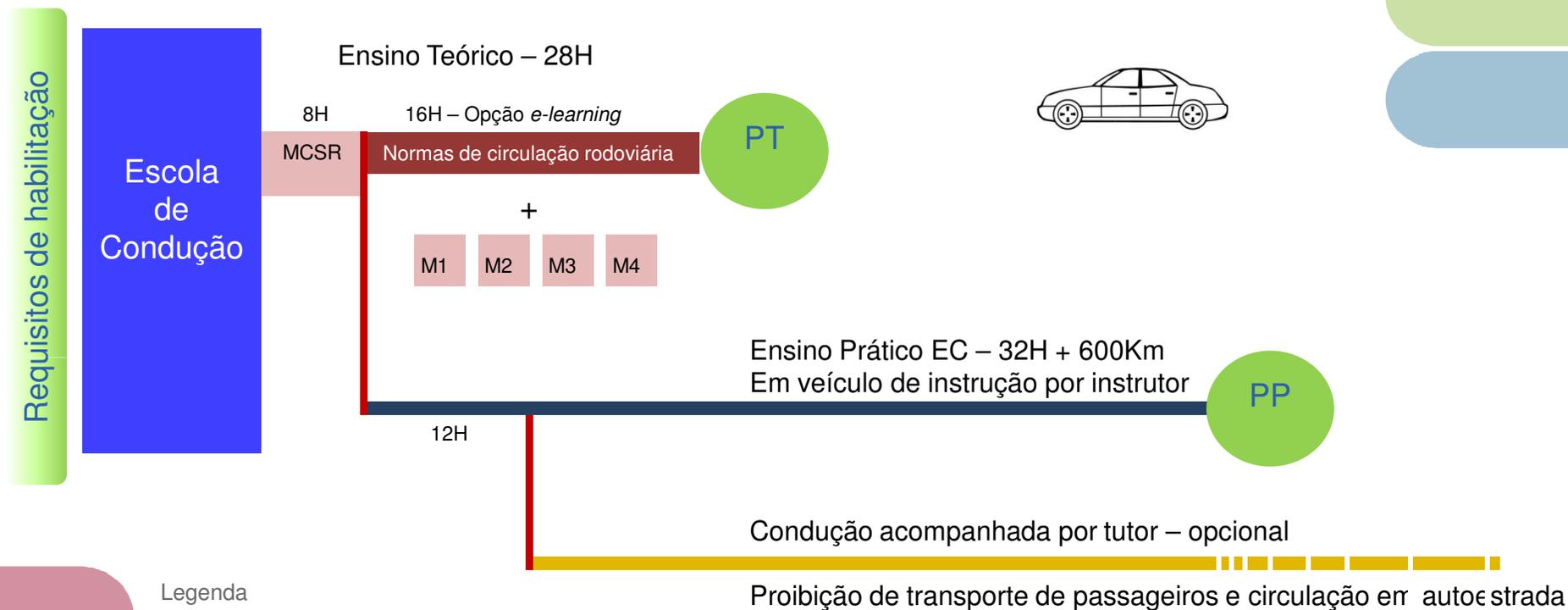
Conteúdos
de
Formação
de
condutores

Manuais de Ensino da Condução

5. Modelo atual de formação de condutores (cat. B)



6. Novo modelo de formação Cat. B¹



Legenda

- MCSR – Módulo comum de segurança rodoviária
- M1 – Estratégias de exploração preceptiva
- M2 – Comportamento dinâmico do veículo e sistemas de segurança
- M3 – Eco-Condução
- M4 – Acidentes rodoviários e primeiros socorros
- PT – Prova teórica
- PP – Prova prática

¹ Proposto no novo RJEC

6. Novo modelo de formação Cat. B

- Formação em áreas estratégicas – comportamento do condutor e segurança rodoviária
- Formação centrada no comportamento do condutor – sequencial e curta
- Formação centrada na aquisição de conhecimentos – não sequencial
- Novas tecnologias no ensino teórico - Ensino à distância (*e-learning*) + Simuladores para os módulos teórico-práticos
- Reforço do ensino prático da condução – binómio horas de formação + Km percorridos e monitorização das aulas práticas
- Condução acompanhada por tutor – aumento da experiência de condução antes do exame.

7. Modelos de formação de condutores noutros países (Categoria B)

Requisitos de habilitação

Escola
de
Condução

Ensino Teórico
28 lições

PT

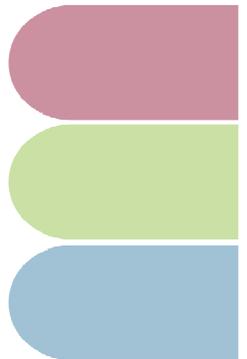
Dinamarca
(*modelo passo a passo*)



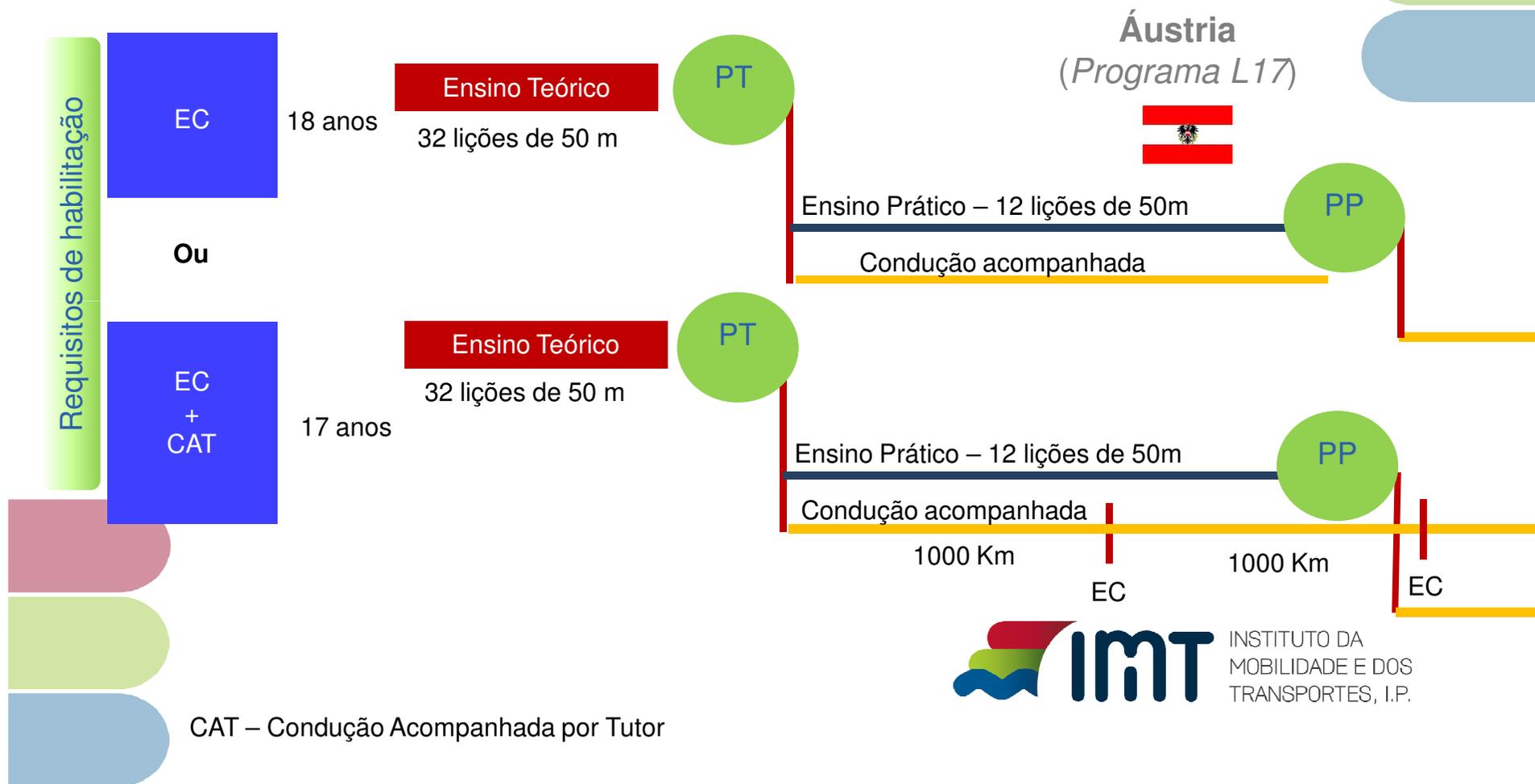
Ensino Prático – 24 lições

PP

Treino progressivo, com início fora de estradas públicas, depois em autoestradas e condução noturna, seguido de Curso em pisos normais e escorregadios

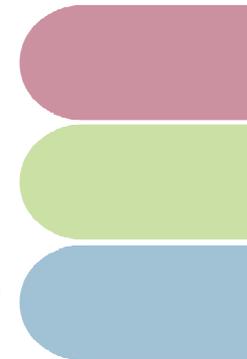


7. Modelos de formação de condutores noutros países (Categoria B)

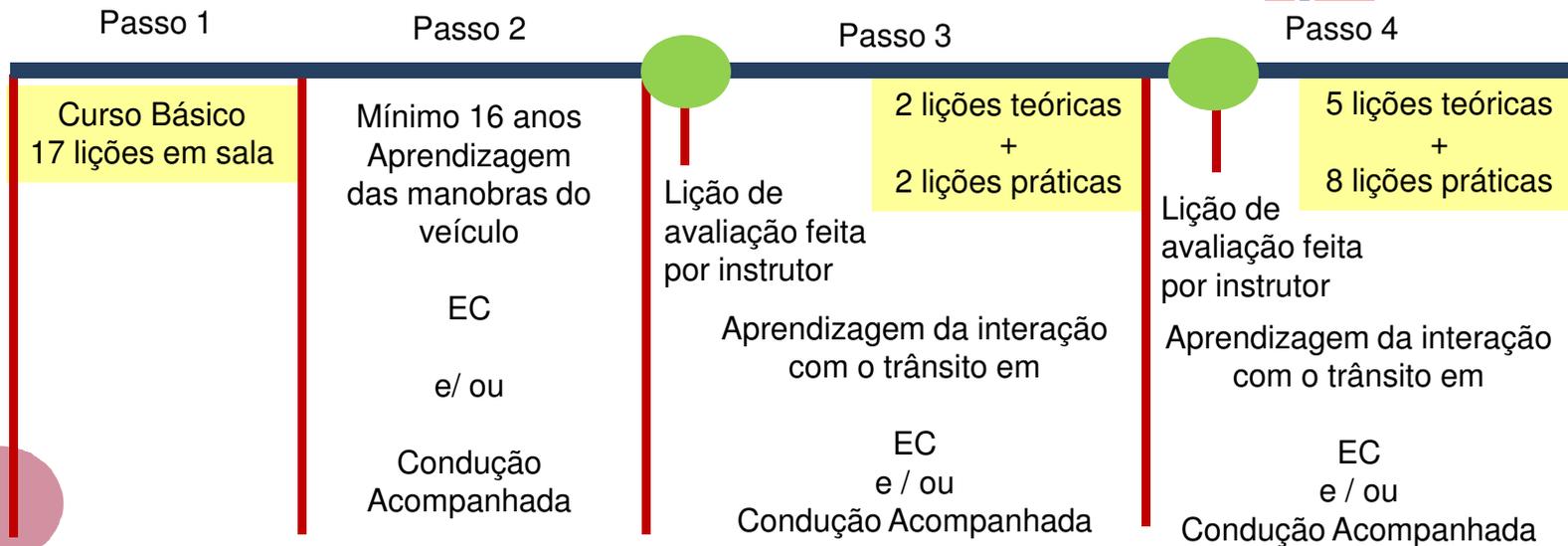


7. Modelos de formação de condutores noutros países (Categoria B)

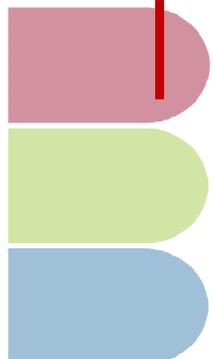
Noruega
(Processo por etapas)



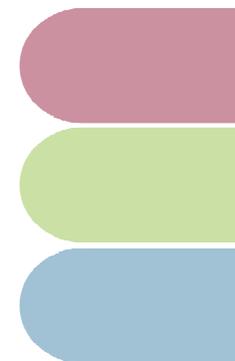
Requisitos de habilitação



PT
PP



7. Modelos de formação de condutores noutros países (Categoria B)



Requisitos de habilitação

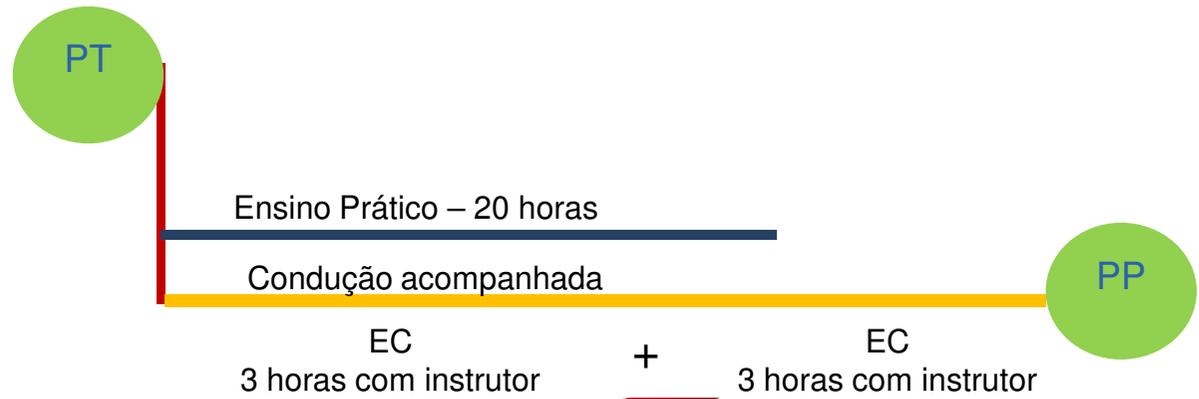
EC

17,5 anos
+
Certificado de
educação em
segurança
rodoviária
ASSR ou ASR

Ou

EC
+
CAT

16 anos
+
Certificado de
educação em
segurança
rodoviária
ASSR ou ASR



CAT – Condução Acompanhada por Tutor



8. Necessidade de novas estratégias: contextos de formação alternativos

A formação de novos condutores em Portugal, é rígida num modelo definido por lei, não contemplando as especificidades e motivações dos diversos grupos, destinatários desta formação.

Novas abordagens poderão emergir como resposta a necessidades identificadas, que não comprometam a segurança rodoviária e assegurem a certificação de competências.

Exemplos

- Autoformação
- Formação de pares
- *Coaching*
- Antecipação da idade mínima de habilitação
- Formação após habilitação
- Avaliação ajustada a especiais dificuldades

9. Notas Finais

O valor central a prosseguir na formação de candidatos a condutor é a segurança rodoviária.

A formação de condutores envolve a aquisição de conhecimentos e competências diversificadas.

Os modelos de formação consistem na resposta estruturada e formal aos objetivos públicos da formação predefinidos.

A tendência é de enquadrar o modelo com conteúdos transmitidos em sede de educação rodoviária e incrementar a experiência de condução antes de permitir a condução sem suporte.

9. Bibliografia

Análise das novas tendências de avaliação de condutores, disponível em CIECA Assessment Workshop Report (2011).

Category B (passenger car) driver licencing in CIECA member countries. Overview of the category B licencing process (training, testing & probationary licencing) for novice drivers in CIECA member countries. CIECA Brussels. Third Edition 2012.

Elvik, R., Vaa, T., 2004. The handbook of road safety measures. Elsevier. Oxford.

European Commission. Mobility and Transport: Road Safety. Disponível em:
http://ec.europa.eu/transport/road_safety/specialist/knowledge/young/index.htm

Ferguson, S.A., 2003. Other high-risk factors for young drivers – how graduated licensing does, doesn't, or could address them. Journal of Safety Research, 34(1), 71–77.

Gregersen, N.P., 2004. The content of driving instructor training with regard to driving behaviour and road safety, based on the GDE matrix. EU MERIT (Minimum European Requirements for Driver Instructor Training) Project. Working paper for Workshop I (January 21, 2005).

Gregersen, N.P., 2003. Young novice drivers. In Engström, I., Gregersen, N.P., Hernetkoski, K., Keskinen, E., Nyberg, A. Young novice drivers, driver education and training. Literature review. VTI rapport 491A. Swedish National Road and Transport Research Institute. Linköping.

Gregersen, N.P., Nyberg, A. e Berg, H.Y., Accident involvement among learner drivers - an analysis of consequences of supervised practice. Accident and Analysis Prevention, 35, 25-730, Elsevier, 2003.

Groeger, J.A., Brady, S.J., 2004. Differential effects of formal and informal driver training. Road Safety Research Report No 42. Department for Transport, University of Surrey.

9. Bibliografia (cont.)

- Hernetkoski, K., Keskinen, E., 2003. Used methods and incentives to influence young drivers attitudes and behaviour. In Engström, I., Gregersen, N.P., Hernetkoski, K., Keskinen, E., Nyberg, A. Young novice drivers, driver education and training. Literature review. VTI rapport 491A. Swedish National Road and Transport Research Institute. Linköping.
- Mayhew, D.R., Simpson, H.M., 2002. The safety value of driver education and training. *Injury Prevention*, 8 (Supplement II), 3-8. Mayhew, D.R., Simpson, H.M., Ferguson, S.A., Williams
- Nyberg, A., Engström, I., Nolén, S., Gregersen, N.P., 2002. Workshop concerning driver education of young car drivers. Knowledge needed to be able to design a better future driver education. Vadstena January 7–8 2002 (in Swedish). VTI notat 19. Swedish National Road and Transport Research Institute. Linköping.
- Nolén, S., Engström, I., Folkesson, K., Jonsson, A., Meyer, B., Nygård, B., 2002. PILOT-Further education of young drivers. Final report (in Swedish). VTI rapport 457. Swedish National Road and Transport Research Institute. Linköping.
- OECD., 2006. Young drivers: The road to safety. Joint Transport Research Centre. ECMT and OECD. OECD Publishing. Paris.
- Paulino, S. (2012). Fatores que influenciam o desempenho dos candidatos a condutor nos exames de condução, Dissertação de Mestrado em Gestão e Políticas Públicas, ISCSP, Lisboa
- Paulino, S., Batista e Silva, J., Vitorino, M.A. (2013). O sucesso no exame de condução e a segurança rodoviária. Influência da idade, género e local de residência dos condutores. 7º Congresso Rodoviário de Lisboa (por publicar)
- Sinistralidade Rodoviária (2011). Observatório de Segurança Rodoviária. ANSR
- Road Safety Programme 2011-2020, disponível em http://ec.europa.eu/transport/road_safety/pdf/com_20072010_en.pdf
- Silva, M. F. P. (2003). Aprendizagem e comportamentos na condução Automóvel. Dissertação de Mestrado em Psicologia, área de especialização em Psicologia Pedagógica. Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (tese não publicada).
- Manuais de ensino da condução, disponíveis em <http://www.imtt.pt/sites/IMTT/Portugues/EnsinoConducao/ManuaisEnsinoConducao/ManuaisEnsinoConducao.aspx>



Obrigado pela vossa atenção

DSFC/DEC
spaulino@imt-ip.pt

